

Governo já admite retomar controle das mensalidades

A ministra do Trabalho, Dorothea Werneck, informou ontem que o Ministério da Fazenda e o da Educação estão estudando a possibilidade de as mensalidades escolares serem novamente controladas pelo Governo. Segundo a ministra, o governo resolveu tomar a decisão porque considera "exorbitante" o aumento de preços verificado nas escolas particulares.

Apesar de considerar que o controle das mensalidades escolares é necessário, devido ao aumento generalizado dos últimos dias, Dorothea Werneck disse que isso poderá ser prejudicial para o País, pois demonstra mais uma vez que o governo está interferindo diretamente na economia. Em sua opinião, seria mais interessante que os empresários do ensino assumissem a responsabilidade de conceder reajustes coerentes com o poder aquisitivo da população.

Prioridade

Dorothea Werneck, que esteve em Belo Horizonte para ser parainfante de uma turma de polícia feminina, disse também que a prioridade deste governo é manter a es-

tabilidade política e financeira com a inflação estagnada em no máximo 30%, para que a Presidência da República seja entregue em março "com a economia dentro do eixo".

A ministra do Trabalho voltou a defender a criação de um pacto social, após a posse do novo presidente da República. Segundo ela, um entendimento entre os diversos segmentos da sociedade brasileira, não neste governo, mas com o seu sucessor, poderá conseguir de vez debelar a inflação.

Amadurecimento

Dorothea Werneck referiu-se ainda à reivindicação dos metalúrgicos, no sentido de que seus salários sejam fixados em BTN's, afirmando que, para atendê-la, "só mesmo as empresas que têm caixa". Para ela, "tem que haver um grande amadurecimento das partes, para que se chegue ao ponto de a reivindicação ser atendida, sem por outro lado causar problemas a nível de repasse aos preços e, conseqüente reflexo sobre a inflação".